HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Júpiter em trígono. Confiamos mais no medo do que na compreensão amorosa e sábia porque sentimos medo com mais frequência e, por isso, nos é familiar, enquanto a compreensão amorosa é rara, além de não ser espontânea, como o medo, ela precisa ser decidida na intimidade do coração, e para isso é necessária outra atitude decidida, a de nos interiorizarmos todos os dias, com a mesma frequência com que damos rédea solta ao medo. No frigir dos ovos é o seguinte, ou nos entregamos inertes aos fluxos misteriosos da vida, sem assumirmos nunca qualquer tipo de protagonismo, ou nos erguemos com determinação para contrariar a inércia, que se manifesta como medo e, com heroísmo, e apesar do medo que ainda nos faz sentir um nó na barriga, apontamos na direção dos sentimentos nobres e elevados que nos transformam na melhor versão de nós mesmos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As pessoas estão misturadas, as boas e as más transitam pelo mesmo cenário, tornando tudo mais difícil e complexo, mas ao mesmo tempo as experiências são enriquecedoras e a alma desenvolve mais discernimento.

TOURO
21/04 a 20/05

Se você fizer a coisa certa, os resultados serão auspiciosos com bastante rapidez. O problema, como sempre, consiste em saber qual seria a coisa certa no meio do variado cardápio de possibilidades. Use o discernimento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Apesar da tentação de chutar o balde, é melhor continuar preservando a ordem, mesmo que isso coloque sobre suas costas responsabilidades que você gostaria de abandonar. Já chegará o tempo radical.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As perspectivas que se abrem são provedoras de entusiasmo e esperança, ainda que misturadas com um temor muito íntimo de que tudo não passe de ilusão. Ilusão ou não, qualquer tipo de alegria vale a pena.

LEÃO
22/07 a 22/08

No meio de todas essas pessoas que insistem em ser a pior versão possível delas há também um montão de pessoas boas. É preciso manter o coração sereno e aberto para as reconhecer, porque estão ao alcance da mão.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando pintar a indecisão, nem preste muita atenção a ela e continue em frente com o que a intuição tiver determinado que seria a coisa certa a se fazer. Melhor não pedir opinião a ninguém, use a intuição.

LIBRA
23/09 a 22/10

O medo é o oposto do amor, você sabia? Pois bem! Enquanto sua alma fica se apequenando diante de tudo que lhe provoca temor, o amor vai minguando e desaparecendo, e a generosidade desse vai se tornando distante.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quando suas intenções beneficiam não apenas a si, mas a todas as pessoas com que você se relaciona, tenha certeza de que serão bem sucedidas, porque o céu e o mundo espiritual apoiará você na empreitada. É por aí.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Importante mesmo é que haja entendimento, e o clima atual propicia esse tipo de situação, portanto, agora é quando você deve monitorar as palavras que usa para não provocar sentimento negativo algum.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O céu ajuda às pessoas que tomam iniciativas, porque se você ficar esperando que as coisas aconteçam sem fazer nada, o único que acontecerá é você ficar esperando. Agora o céu está ao seu favor, e você?

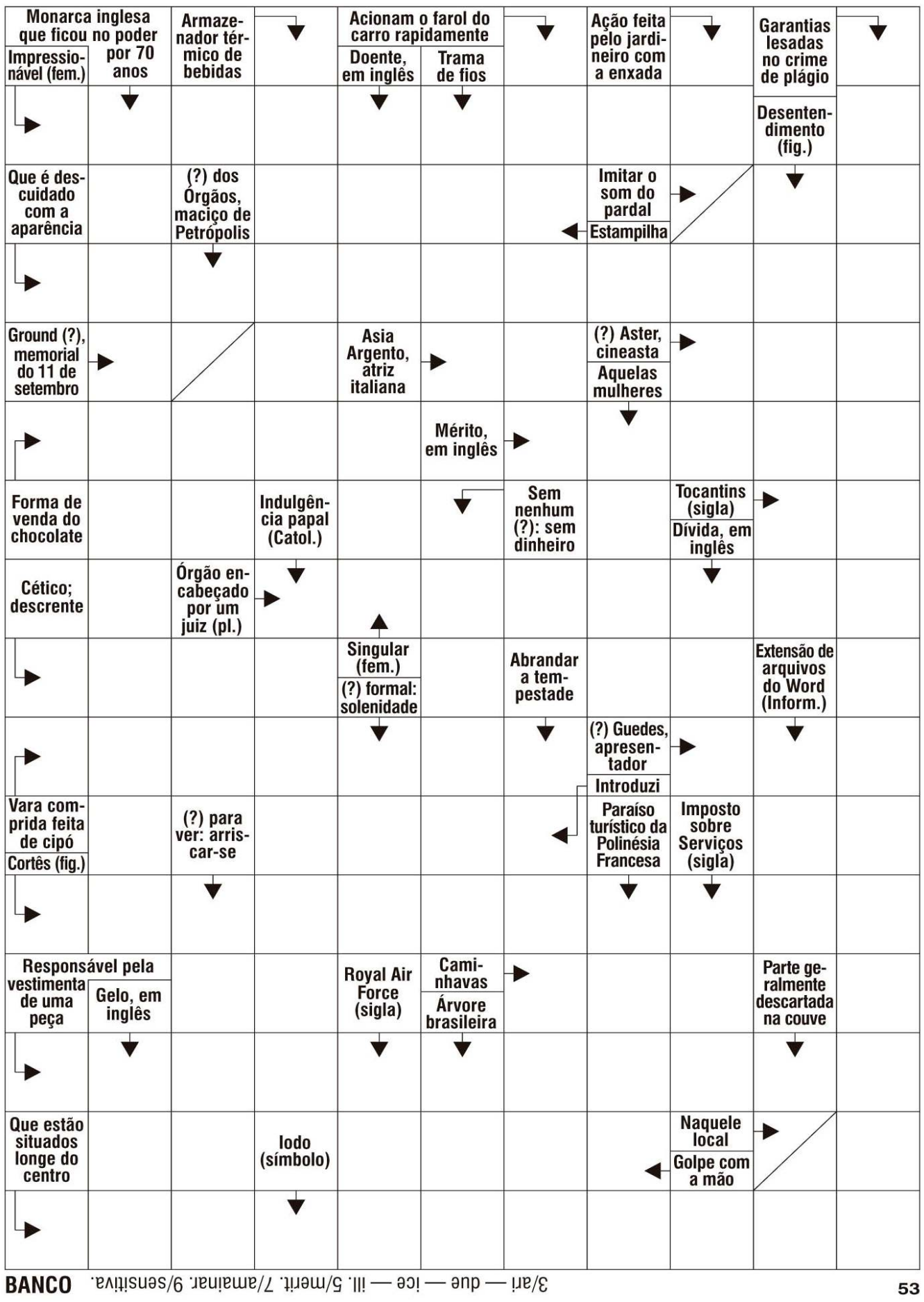
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Enquanto sua alma preservar a sinceridade, conseguirá desfrutar com alegria de tudo que acontece, porque ainda que os sentimentos sejam ambíguos e as pessoas misturadas, você continuará firme e forte no caminho.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há males que vêm por bem, mas há outros que são absolutos e que não destilam nenhuma aprendizagem, só mais do mesmo. Tome um tanto de distância do mundo para sua alma não se intoxicar com o que não precisa. Em frente.

CRUZADAS



BANCO 3/ari — due — ice — ill. 5/merit. 7/amainar. 9/sensitiva.

53

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

				M				E		J
L	U	L	US	A	N	T	O	S		U
	L	I	B	I	D	O		T	E	N
	T		S	O		M	O	R		T
	I		C	R	U			A	T	O
E	M	P	R	E	S	T	A	D	O	S
P	A	J	E	S			G	O		N
	S		VE		S	P	A		N	U
	P	O	R	C	E	N	TA	G	E	M
	A			OR	A				S	S
P	L	A	N	O		P	I	N	G	O
P	A	R	L	A	M	E	N	T	A	R
	V	V			U	N	S		S	I
MO	R	O		B		D	O	M		T
	A	R	M	A	Z	E	N	A	GE	M
	S	E	N	T	I	M	E	N	T	O

SUDOKU DE ONTEM

8	1	3	6	9	7	4	2	5
9	5	2	4	8	1	3	7	6
7	4	6	3	2	5	9	1	8
2	8	1	5	3	9	7	6	4
6	3	7	1	4	2	8	5	9
4	9	5	7	6	8	1	3	2
3	6	8	2	7	4	5	9	1
5	2	4	9	1	3	6	8	7
1	7	9	8	5	6	2	4	3

ARTES VISUAIS

Denize Potyguara

A mostra permanecerá em cartaz 16 de fevereiro

Natureza feminina

» LUISA MELLO*

O Memorial dos Povos Indígenas (MPI) inaugura a primeira exposição temporária deste ano, As Mulheres Cabaças. Idealizada pela artista indígena Kessia Daline Krahô, a mostra é uma homenagem à ancestralidade e ao protagonismo feminino do povo Mehin (Krahô). A entrada é gratuita e está disponível até 16 de fevereiro.

Um conjunto de 30 cabaças narra três histórias essenciais para a formação e identidade do povo Mehin: a criação dos cosmos e da vida, a centralidade feminina no conhecimento e o entendimento de quem são as mulheres cabaças. Em uma celebração do protagonismo da mulher indígena, as peças expressam a força matriarcal e a sabedoria que atravessa gerações, além do resgate da simbologia das cabaças. "[As cabaças] têm uma representatividade para a cultura menina, de simbolizar o sagrado feminino. São mulheres que trazem a vida, o cultivo, a nutrição e que as semeiam", explica Kessia ao **Correio**.

De origem tocantinense, a artista cresceu em contato direto com a natureza, a principal inspiração para produção das obras: "Venho de uma família que planta e, desde pequena, tinha muito contato com a roça, com as plantas e essa conexão sempre foi muito forte e muito especial". Desde 2018, Kessia se manifesta artisticamente, seja na performance, seja pintura, seja literatura, e usa da arte para fortalecer o coletivo e honrar a caminhada que traça. "Significa um imenso respeito, uma imensa gratidão. Tenho a honra de honrá-los, de trazer representatividade para o meu povo, orgulho. Se vive numa sociedade que ainda existe muito preconceito e discriminação. Quero enaltecer o meu povo, eu quero que sejam respeitados", afirma a idealizadora.

A exposição faz parte do edital de incentivo às exposições temporárias do Memorial dos Povos Indígenas, que promove a diversidade cultural por meio da arte. "É de grande importância para os povos indígenas mostrar a sua capacidade e de invenções, suas aptidões naturais e de domínio de suas técnicas de criação. Eles têm sabedoria para buscar a fundo para melhorar cada vez mais suas artes, e, ao mesmo tempo, contribuindo para despertar a sensibilidade das pessoas não indígenas", comenta David Terena, gerente do Memorial

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Cada ser humano é um rio.
Desliza pelo tempo,
encontra pedras,
derrama tristezas pelo olhar,
recebe o calor do sol,
brilha à luz do luar,
e vai seguindo, devagarinho,
até morrer no mar.
O divino...
Cada ser humano é rio.

Rodrigo Craveiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1				8				6
				3				7
		7	2	5				8
9	5						3	
					8			4
		1			6			
					9		6	5
2						4		
	7	9				8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net